UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

| Disciplina: |
| --- |
| **HZ153A / HH738A – Tópicos Especiais em Sociologia X / Tópicos Especiais em História XXXVI – O Brasil na Guerra Fria: golpe de 1964 e a construção da ditadura em perspectiva transnacional**<br><br>Docente responsável: Pâmela de Almeida Resende (palmeida@unicamp.br)<br>4º feira, 14:00 – 18:00<br>Horário de atendimento: agendar previamente com a professora |

| Ementa: |
| --- |
| O golpe de 1964 e a constituição do regime militar no Brasil. Guerra Fria na América Latina. Política externa dos Estados Unidos e relações interamericanas. Circulação transnacional de doutrinas militares. Repressão, resistência e crise da ditadura. As disputas de memória no Brasil pós-redemocratização. |

| Programa: |
| --- |
| Esta disciplina pretende analisar o golpe civil-militar de 1964 e a constituição do regime militar no Brasil, levando em consideração as disputas políticas e ideológicas que marcaram o contexto da Guerra Fria. Ao longo do curso serão discutidos os antecedentes do golpe, a participação de diferentes atores sociais e políticos, além do papel fundamental dos Estados Unidos na construção de uma arquitetura repressiva que envolveu a intensa circulação transnacional de saberes, ideias e pessoas. A disciplina abordará ainda as distintas formas de resistência e mobilização social que tiveram lugar durante a ditadura, o processo de abertura política e os debates mais recentes sobre memória, verdade e justiça em sociedades recém-saídas de regimes autoritários.<br><br>O curso está organizado em 5 unidades:<br><br>**Unidade I – Guerra Fria e perspectivas transnacionais**<br>• Origens, periodização e novos debates historiográficos<br>• A Guerra Fria na América Latina<br>• A ditadura brasileira sob viés transnacional<br><br>**Unidade II – Golpe de 1964 e a construção do regime militar**<br>• Antecedentes do golpe |

- Atores sociais e políticos
- Papel dos Estados Unidos no golpe e consolidação do regime

**Unidade III – Circulação transnacional de doutrinas militares**

- Doutrina de Segurança Nacional e contrainsurgência
- Cooperação repressiva e circulação de saberes, ideias e agentes militares
- Programas de assistência, treinamento e cooperação entre os Estados Unidos e a América Latina

**Unidade IV – Repressão, resistência e crise da ditadura**

- Repressão, vigilância e violência estatal
- Movimentos sociais e formas de resistência
- Abertura política e crise do regime

**Unidade V – Redemocratização e o enfrentamento do legado autoritário**

- Disputas de memória no Brasil pós-redemocratização
- Lugares de memória e políticas de preservação
- A função social do historiador e as demandas do tempo presente

**O programa final da disciplina será disponibilizado no primeiro dia de aula.**

Bibliografia:

ABRÃO, Paulo; TORELLY, Marcelo. O programa de reparações como eixo estruturante da justiça de transição no Brasil. In: *Justiça de transição: manual para a América Latina.* Brasília: Comissão de Anistia, Ministério da Justiça; Nova Iorque: Centro Internacional para a Justiça de Transição, 2011.

BANDEIRA, Moniz. *Presença dos Estados Unidos no Brasil: dois séculos de história.* São Paulo: Civilização Brasileira, 1973.

BAUER, Caroline S. *Brasil e Argentina: ditaduras, desaparecimentos e políticas de memória***.** Porto Alegre: Medianiz, 2012.

BAUER, Caroline S. *Como será o passado? História, historiadores e a Comissão Nacional da Verdade.* Paco Editorial, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026


BOOTH, W. A. “Rethinking Latin America’s Cold War”. *The Historical Journal*, v. 64, n. 4, p. 1128–1150, 2021.

BLAUFARB, Douglas S. *The Counterinsurgency Era: Doctrine and Performance, 1950 to the Present.* New York: The Free Press, 1977.

BRITO, Alexandra Barahona de. “Justiça transicional e a política da memória: uma visão global”. In*: Revista Anistia Política e Justiça de Transição*. Brasília: Ministério da Justiça, n. 1, 2009.

CASALS, M. “Otros espacios, otras temporalidades. La Guerra Fría y la historiografía política latinoamericana”. In: PETTINÀ, Vanni (Ed.). *La Guerra Fría latinoamericana y sus historiografías.* Madrid: AHILA-UAM, 2023.

CHIRIO, Maud. *A política nos quartéis: revoltas e protestos de oficiais na ditadura militar brasileira.* Rio de Janeiro, Zahar, 2012.

DUMOULIN, Olivier. *O papel social do historiador: da cátedra ao tribunal.* Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

FICO, Carlos. *Como Eles Agiam - Os Subterrâneos da Ditadura Militar: Espionagem e Polícia Política.* São Paulo: Record, 2001

_____. Espionagem, polícia política, censura e propaganda: os pilares básicos da repressão. In Ferreira, Jorge, Neves, Lucilia de Almeida (Orgs.). *O Brasil republicano. O tempo da ditadura – regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.* Rio de Janeiro: Record, 2003.

Fico, Carlos. *O Grande Irmão: da Operação Brother Sam aos Anos de Chumbo.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

FIELD JR, T. C; KREPP, S; PETTINÀ, V. (Eds.). *Latin America and the Global Cold War*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2020.

GALULA, David. *Counterinsurgency Warfare: Theory and Practice.*Praeger Security International. 1964.

GILMAN, Nils. *Mandarins of the Future: Modernization Theory in Cold War America.* Baltimore: John Hopkins University Press, 2003

GRANDIN, G. The last colonial massacre: Latin America in the Cold War. Chicago: University of Chicago Press, 2004.

HUGGINS, Martha. *Polícia e política: relações Estados Unidos – América Latina. S*ão Paulo: Cortez, 1998.

JOFFILY, Mariana; CHIRIO, Maud. *Torturadores: perfis e trajetórias de agentes da repressão na ditadura militar brasileira*. São Paulo: Alameda, 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026


JOSEPH, G. M.; SPENSER, Daniela (orgs.). *In from the Cold. Latin America's new encounter with the Cold War.* Duke University Press, 2008

JOSEPH, G. M. "Border crossings and the remaking of Latin American Cold War Studies", *Cold War History,* 19:1, 141-170, 2019.

JOSEPH, G. M; GRANDIN, G. *A Century of Revolution: Insurgent and Counterinsurgent Violence during Latin America's long Cold War.* Durham; London: Duke University Press, 2010.

KATCHATUROV, Karen Armenovitch. *A expansão ideológica dos EUA na América Latina: doutrinas, formas e métodos da propaganda dos EUA.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

LOUREIRO, F. *A Aliança para o Progresso e o governo João Goulart (1961-1964): ajuda econômica norte-americana a estados brasileiros e a desestabilização da democracia no Brasil pós-guerra.* São Paulo: Editora Unesp, 2020.

LOUREIRO, F. *Olhares ianques: a ditadura brasileira nos arquivos norte-americanos.* São Paulo: Companhia das Letras, 2026.

MARTINS FILHO, J. R. "A influência doutrinária francesa sobre os militares brasileiros nos anos de 1960". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 23, n. 67, jun. 2008.

MARTINS FILHO, João Roberto. "Os Estados Unidos, a Revolução Cubana e a contrainsurreição". *Revista de Sociologia e Política da Universidade Federal do Paraná.* Curitiba, n. 12, 1999.

McCLINTOCK, Michael. *Instruments of Statecraft: U.S. Guerrilla Warfare, Counterinsurgency and Counterterrorism, 1940-1990.* Pantheon Books, 1992.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917-1964).* São Paulo: Perspectiva; Fapesp, 2002

MUNHOZ, Sidnei J. "Imperialismo e Anti-Imperialismo, Comunismo e Anti-Comunismo durante a Guerra Fria". *Revista Esboços*, Florianópolis, v. 23, n. 36, p. 452-469, fev. 2017.

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). *O golpe militar e a ditadura: 40 anos depois (1964-2004).* Bauru: Edusc, 2004.

RESENDE, Pâmela de Almeida. *Os vigilantes da ordem: a cooperação DEOPS/SP e SNI e a suspeição aos movimentos pela anistia. (1975-1983).* Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015.

RESENDE, Pâmela de Almeida. "Voltar no passado mirando o futuro: os limites e avanços das políticas de memória no Brasil nos governos da Nova República. *Revista del Cesla,* vol. 29, 2022.

RODEGHERO, Carla Simone; DIENSTMANN, Gabriel; TRINDADE, Tatiana. *Anistia ampla, geral e irrestrita: história de uma luta inconclusa.* Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2011.

ROLLEMBERG, Denise. Esquerdas revolucionárias e luta armada. In: FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida (Orgs.). *O Brasil Republicano. O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

SCHOULTZ, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão. Uma história da política norte-americana em relação à América Latina.* Bauru/SP: EDUSC, 2000

NAPOLITANO, Marcos. *1964: história do regime militar brasileiro.* São Paulo: Contexto, 2014.

PETTINÀ, V. (Ed.). La Guerra Fría latinoamericana y sus historiografías. Madrid: AHILA-UAM, 2023a.

QUADRAT, Samantha Viz. "A preparação dos agentes de informação e a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985)". *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 28, n. 47, p. 19-41, jan./jun. 2012.

WESTAD, Odd Arne. *Reviewing the Cold War: Approaches, Interpretations, Theory.* Frank Cass, 2000.

Observações:

1) As aulas serão expositivas e dialogadas e ocorrerão presencialmente no IFCH. Para cada aula, é recomendado que os discentes leiam os textos indicados no cronograma, de modo a terem condições de participarem do diálogo.

2) A frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75%.

3) Critérios de avaliação:

- Participação individual ao longo das aulas;
- Elaboração e apresentação de um plano de aula para o Ensino Básico (máximo 3 páginas), cujo roteiro será previamente discutido em sala de aula (nota máxima: 2,0)
- Prova com duas questões sobre temas debatidos ao longo do semestre (nota máxima: 8,0)